

Instituto Espírita Obreiros do Bem

Projeto Transformação Moral

14ª semana Ano XXVII de 06 a 12/04/2025

SEMANA DA ESPERANÇA

“E, nestes dias de inquietação e desassossego, Jesus continua sendo a esperança que reergue os Espíritos e a paz que penetra os corações.”
Joanna de Ângelis.

Amigos

A esperança é o fio invisível que entrelaça sonhos e realidade, uma força interior que nos impulsiona a olhar para o futuro com otimismo, mesmo diante das adversidades. "Esperançar" não é apenas esperar passivamente, mas cultivar ativamente expectativas positivas, acreditando que nosso esforço pode transformar vidas e realidades.

Os ensinamentos de Jesus nos oferecem uma base sólida para vivenciar a esperança plenamente. Ele nos ensinou sobre a importância da fé, que muitas vezes anda de mãos dadas com a esperança. Em momentos de desânimo, somos convidados a confiar em algo maior do que nós mesmos, acreditando que não estamos sozinhos.

Os ensinamentos de compaixão de Jesus nos lembram que a esperança se manifesta na solidariedade e união. Ele nos encorajou a amar nosso próximo e a estender a mão a quem precisa. Esperançar é abraçar a incerteza do amanhã enquanto fazemos do presente um terreno fértil para nossos sonhos, acreditando que juntos podemos construir um futuro mais iluminado e cheio de Paz.

Texto do Evangelho para esta semana: Capítulo VI – Itens: 3 e 4 –
“O consolador prometido”

A ESPERANÇA

Meu nome é Esperança. Sorrio à vossa entrada na vida; sigo-vos passo a passo e não vos deixo senão nos mundos onde para vós se realizam as promessas de felicidade, incessantemente murmuradas aos vossos ouvidos. Sou vossa fiel amiga. Não repilais minhas inspirações. Eu sou a Esperança.

Sou eu que canto através do rouxinol e que solto aos ecos das florestas essas notas lamentosas e cadenciadas que vos fazem sonhar com o Céu. Sou eu que inspiro à andorinha o desejo de aquecer os seus amores ao abrigo de vossas moradas; que brinco na brisa ligeira que acaricia os vossos cabelos; que espalho aos vossos pés o suave perfume das flores dos vossos canteiros, e quase não pensais nesta amiga tão devotada! Não a repilais: é a Esperança!

Tomo todas as formas para me aproximar de vós: Sou a estrela que brilha no azul; o quente raio de sol que vos vivifica; embalo as vossas noites com sonhos ridentes; expulso para longe as negras preocupações e os pensamentos sombrios; guio vossos passos para o caminho da virtude; acompanho-vos nas visitas aos pobres, aos aflitos, aos moribundos, e vos inspiro palavras afetuosas e consoladoras. Não me repilais. Eu sou a Esperança.

Eu sou a Esperança! Sou eu que, no inverno, faço crescer na casca dos carvalhos o musgo espesso com que os passarinhos fazem seus ninhos; sou eu que, na primavera, coroo a macieira e a amendoeira de flores rosa e brancas e as espalho sobre a Terra como um tapete celeste, que faz aspirar a mundos felizes. Estou convosco principalmente quando sois pobres e sofredores, e minha voz ressoa incessantemente aos vossos ouvidos. Não me repilais. Eu sou a Esperança.

Não me repilais, porque o anjo do desespero me faz uma guerra encarniçada e se esgota em vãos esforços para junto de vós tomar o meu lugar. Nem sempre sou a mais forte, e quando ele consegue me afastar, vos envolve com suas asas fúnebres; desvia os vossos pensamentos de Deus e vos conduz ao suicídio. Uni-vos a mim para afastar sua funesta influência, e deixai-vos embalar docemente em meus braços, porque eu sou a Esperança.

Revista Espírita
Edição 1862/fevereiro
Felícia

Rua Eclísio Viviani, 25
CEP: 06018-140 Osasco – SP

www.obreirosdobem.org.br